

Juventude, religião e gênero: narrativas e resistência nas comunidades religiosas.

Maxo St Victor y Vera Lucia Martiniak.

Cita:

Maxo St Victor y Vera Lucia Martiniak (Mayo, 2025). *Juventude, religião e gênero: narrativas e resistência nas comunidades religiosas*. XII Congresso Internacional em Ciências da Religião da PUC Goiás: As religiões da juventude. Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiás.

Dirección estable: <https://www.aacademica.org/maxo.st.victor/31>

ARK: <https://n2t.net/ark:/13683/pxZC/av1>



Esta obra está bajo una licencia de Creative Commons.
Para ver una copia de esta licencia, visite
<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/deed.es>.

Acta Académica es un proyecto académico sin fines de lucro enmarcado en la iniciativa de acceso abierto. Acta Académica fue creado para facilitar a investigadores de todo el mundo el compartir su producción académica. Para crear un perfil gratuitamente o acceder a otros trabajos visite: <https://www.aacademica.org>.

JUVENTUDE, RELIGIÃO E GÊNERO: NARRATIVAS E RESISTÊNCIA NAS COMUNIDADES RELIGIOSAS

Victor Maxo

Doutorando em Educação pela Universidade Estadual de Ponta Grossa
240302100000@uepg.br

Martiniak Vera Lucia

Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas
vlmartiniak@uepg.br

As relações entre juventude, religião e gênero são complexas e fundamentais para compreender as dinâmicas socioculturais contemporâneas. Este estudo analisa como jovens pertencentes a comunidades religiosas constroem narrativas de resistência diante das normas de gênero impostas nesses espaços. A pesquisa justifica-se pela necessidade de compreender o papel da juventude na reconfiguração das relações de gênero dentro das tradições religiosas, considerando as transformações sociais em curso. Para isso, a metodologia adotada baseia-se em uma revisão bibliográfica e análise qualitativa de discursos religiosos e acadêmicos. O estudo se fundamenta nos conceitos de reprodução simbólica do poder de Bourdieu, na teoria da performatividade de gênero de Butler e na análise das identidades contemporâneas de Castells, além de contribuições de autores brasileiros que abordam juventude, religião e gênero. Os resultados apontam que os jovens não aceitam passivamente as normas tradicionais de gênero em suas comunidades religiosas. Muitos recorrem à resignificação dos discursos sagrados e reinterpretam textos religiosos para justificar formas mais inclusivas de identidade e participação. A resistência se manifesta também por meio da participação seletiva em rituais, da busca por espaços religiosos alternativos e da utilização das redes sociais para compartilhar experiências e construir novas formas de pertencimento religioso. Apesar da resistência institucional e das dificuldades impostas por discursos conservadores, há uma crescente articulação de grupos progressistas que promovem mudanças internas nas comunidades religiosas. Esses grupos desafiam dogmas históricos e ampliam o debate sobre gênero dentro das tradições de fé. Assim, a juventude não apenas contesta normas estabelecidas, mas também propõe novas formas de vivência religiosa que conciliam espiritualidade, identidade e equidade de gênero. Este estudo contribui para a compreensão dos processos de resistência juvenil no campo religioso e destaca a importância de novas pesquisas sobre o impacto dessas mudanças nas identidades e práticas religiosas. O reconhecimento da juventude como agente de transformação social e religiosa é essencial para ampliar o debate sobre inclusão e diversidade nos espaços de fé.

Palavras-chave: Juventude. Religião. Gênero. Resistência. Identidade.